



IV Congresso de Educação do CPAN
III Semana Integrada de Graduação e Pós-Graduação do CPAN
'Interfaces da docência: olhares e movimentos da formação inicial de professores'

VAMOS APRENDER BRINCANDO, OU MELHOR, JOGANDO

Manoel Garcia de Oliveira

Universidade Federal do Mato Grosso do Sul

João Guilherme Gavino Dantas

Rede Particular de Ensino do Mato Grosso do Sul

Fernando Fernandes

Rede Pública de Educação do Mato Grosso do Sul - SEDMS

É evidente que as tecnologias permeiam a vida das pessoas no século XXI, sendo assim é de se esperar que elas fossem distendidas, atualizadas e incorporadas às práticas pedagógicas. Libâneo (2011) evidencia que, há algum tempo, professor e livro didático deixaram de ser as fontes absolutas detentoras de todo o conhecimento. Assim, cria-se uma infusão maravilhosa no mundo das tecnologias da informação e comunicação (TIC's), as quais vem demonstrando cada vez mais sua contribuição como ferramenta para o ensino-aprendizagem de forma diferente da tradicional aula expositiva.

Segundo Kenski (2007) o qual dialoga sobre o risco de se creditar totalmente um caráter determinista às novas tecnologias, impregnando-lhes a impressão de que apenas sua simples utilização seria a panaceia para todas as divergências do ensino, ela relativiza demonstrando que para que as TIC's possam realmente vir a realizar alterações no processo educativo, sendo inserida em um processo no qual devem ser primeiro compreendida pelos docentes e em seguida incorporada as novas tendências pedagógicas. Tal pensamento deve nos remeter ao fato de que não devemos apenas utilizar as TIC's sem um planejamento do foco ao qual se pretende atingir, mas deve-se encontrar maneiras que auxiliem na evolução do processo de ensino-aprendizagem e protagonismo dos alunos.

Para Kenski (2007, p. 46),

Não há dúvida de que as novas tecnologias de comunicação e informação trouxeram mudanças consideráveis e positivas para a educação. Vídeos, programas educativos na televisão e no computador, sites educacionais, softwares diferenciados transformam a realidade da aula tradicional, dinamizam o espaço de ensino



IV Congresso de Educação do CPAN
III Semana Integrada de Graduação e Pós-Graduação do CPAN
'Interfaces da docência: olhares e movimentos da formação inicial de professores'

aprendizagem, onde, anteriormente, predominava a lousa, o giz, o livro e a voz do professor.

Com o passar do tempo o uso das TIC's evoluíram e conseqüentemente as exigências cresceram em relação a formação dos docentes, apresentando assim um novo perfil de educação, a qual ofereça ensino de qualidade simultaneamente atendendo e usufruindo das demandas tecnológicas que são oferecidas pela sociedade. O que vem na contramão do que se pensava sobre as TIC's, as quais poderiam acabar com a escola, o ambiente escolar deve ser um lugar de pluralidade em relação ao conhecimento e metodologias pedagógicas, sendo aberta a novas tendências que auxiliem no ensino-aprendizagem dos alunos, porém, a TIC não deve ser tratada como pedra de salvação em relação as práticas pedagógicas pois não detém sozinha o monopólio do conhecimento (LIBANEO, 2011).

As metodologias empregadas no processo de ensino aprendizagem devem estar em consonância com os objetivos galgados. A escola se faz um cenário onde os docentes almejam, que os estudantes se tornem proativos e protagonistas de sua formação conseqüentemente vindo a serem ativos dentro da sociedade, para isso devemos adotar certas metodologias as quais possibilitem maior envolvimento com grau de complexidade crescente, buscando estimular a tomada de decisões e avaliar os possíveis cenários assim como os resultados, isso pode ser realizado com o uso de materiais com maior relevância em sua construção intelectual. Para que possamos ter alunos com maior criatividade devemos expor os mesmos a situações que geram a perturbação de sua inércia e para assim estimularmos sua criatividade (MORÁN, 2000).

Segundo Morán (2000, p. 23), “aprendemos melhor quando vivenciamos, experimentamos, sentimos [...] quando relacionamos, estabelecemos vínculos, laços, entre o que estava solto, caótico, disperso, integrando-o em um novo contexto, dando-lhe significado, encontrando um novo sentido”.

É notório no que tange ao ambiente metodológico escola, que existem diversos aspectos que influenciam em uma mediação eficiente, porém, se faz necessário buscar mudança de panorama: devemos iniciar uma modificação frente a inovação de ações educativas, sempre pensando em ressignificar nosso processo pedagógico e metodológico o qual se faz nossa principal ferramenta na função de construção dos saberes.



IV Congresso de Educação do CPAN
III Semana Integrada de Graduação e Pós-Graduação do CPAN
'Interfaces da docência: olhares e movimentos da formação inicial de professores'

A pesquisa realizada nesse artigo caracteriza-se como uma pesquisa de natureza aplicada, com abordagem qualitativa do problema, de caráter descritivo. Elucida-se tal natureza, pois, objetiva identificar e coletar conhecimentos para aplicação de soluções prática, dirigindo a solução aos problemas específicos diagnosticados, uma vez que, envolvem-se verdades, interesses, hábitos e atitudes locais (SILVA; MENEZES, 2001).

Existem diversos recursos didáticos que podem ser aplicados para a aplicação de jogos como o *quiz*, dentre eles o mais famoso e com um caráter impar por funcionar sem acesso à internet é o *Powerpoint* do *Microsoft Office*, existente na versão paga, sendo esse substituído pela plataforma gratuita do *Libre Office Impress* o qual possui funcionamento similar.

O estudo foi realizado no Colégio e Curso Almirante Tamandaré - CCTA que fica localizada no município de Campo Grande, capital do Mato Grosso do Sul, foram selecionados 23 alunos da 8ª série os quais tinham idade entre 11 e 13 anos.

Foram elaboradas 20 questões em um arquivo de *LibreOffice Impress* referente ao tema: Análise de sistemas político-econômicos do mundo, em seguida as questões eram exibidas para toda a turma através de um projetor onde cada uma contava com quatro alternativas e constando apenas uma correta. No dia do *quiz* foram formadas equipes pelos próprios alunos, onde cada grupo recebeu placas com as alternativas (A, B, C ou D), tal proposta visou trazer mais interatividade a uma atividade avaliativa em aula e com a participação e cooperação dos alunos para resolver o enigma proposto.

Os resultados obtidos por meio da pesquisa demonstram que a aplicação da ferramenta *Quiz* "Geo Show Colate" nome que foi criado para a atividade e aplicado com o uso do projetor e programa *Libre Office Impress* pode contribuiu de forma significativa para a aprendizagem dos alunos na disciplina de geografia, fato esse observado na demonstração de interesse pelo conteúdo e a forma com que os alunos que possuíam maior conhecimento discutiam com outros colegas levando o conhecimento de uma forma diferente e com uma linguagem diferente da do professor além de estimular o trabalho em grupo e o protagonismo.

Demo (2008) ressalta que

[...] é necessário um cuidado com a figura do professor, visto que, todas as mudanças só entram de forma benéfica nas escolas se sua inserção for realizada pelo docente, o qual merece desta na forma de figura fundamental no processo de ensino-aprendizagem. Não existindo a possibilidade de substituição da figura do professor. O



IV Congresso de Educação do CPAN
III Semana Integrada de Graduação e Pós-Graduação do CPAN
'Interfaces da docência: olhares e movimentos da formação inicial de professores'

docente é a maior e mais importante tecnologia das tecnologias, e deve se portar e ser tratada como tal.

Assim diversos paradigmas relacionados à educação puderam ser rompidos e/ou melhorados com o uso da inovação tecnológica a qual deve estar cada vez mais forte e presente nas salas de aula para que alunos se sintam estimulados em aprender algo novo

PALAVRA-CHAVE: Mediação pedagógica; ensino de geografia; TIC's.

REFERENCIAS

BARBOSA, E. F.; MOURA, D. G. Metodologias ativas de aprendizagem na Educação Profissional e Tecnológica. **Boletim Técnico Senac**, Rio de Janeiro, v. 39, n. 2, 2013.

DEMO, P. **Pesquisa**: princípio científico e educativo. 12. ed. São Paulo: **Cortez**, 2006.

KENSKI, V. M. Aprendizagem mediada pela tecnologia. **Diálogo Educacional**, 2003.

LIBÂNEO, J. C. **Adeus professor, adeus professora?** Novas exigências educacionais e profissão docente. São Paulo: Cortez. 2011.

MORÁN, J. M. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. São Paulo: Papyrus, 2000.

SILVA, E. L.; MENEZES, E. M. **Metodologia de pesquisa e elaboração de dissertação**. 3. ed. Florianópolis: Atual, 2001.